



CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ
ÁREA DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS, BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO E SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO MÉDICA

LUCAS MONTEIRO CARNEIRO

PRODUTO EDUCACIONAL

**ELABORAÇÃO DE ESTAÇÕES PRÁTICAS E AVALIATIVAS NO ENSINO DA
PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS**

BELÉM- PARÁ

2022

Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
Biblioteca do CESUPA, Belém - PA

Carneiro, Lucas Monteiro

Produto Educacional Vinculado à Dissertação “ O uso da prática deliberada em ciclos rápidos (PDCR) em um programa de residência multiprofissional de urgência e emergência no estado do Pará/ Lucas Monteiro Carneiro; orientador Ariney Costa de Miranda. – Belém, 2022.

(Mestrado) – Centro Universitário do Estado do Pará, Mestrado Profissional em Educação em Saúde.

1. Educação médica - PA. 2. Prática deliberada em ciclos rápidos (PDCR). 3. Residentes. 4. Simulação. I. Miranda, Ariney Costa de (orient.). II. Título.

CDD. 23º ed. 610.7

Sumário

CENÁRIO PRÁTICO	4
ESTAÇÕES DE AVALIAÇÃO PRÁTICA	10

CENÁRIO PRÁTICO

1 – OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO CENÁRIO:

- Realizar a Prática do Suporte Básico de Vida

2 - LOCAL DO CENÁRIO: Sala de atendimento CSR CESUPA

2.1 - TEMPO DE CENÁRIO: 6-10 min

2.2 - TEMPO DE DEBRIEFING: 10- 25 min

3 - PARTICIPANTES:

- Voluntários: 3 Residentes

4 - AMBIENTE SIMULADO: ENFERMARIA ADULTO

MATERIAIS	QUANTIDADE (unid.)
Manequim adulto (RCP)	01
Desfibrilador automático externo (DEA)	01
Reanimador Manual (AMBU)	01
Máscara Ressuscitadora para RCP (Pocket mask)	01

5 - DESCRIÇÃO DO CENÁRIO

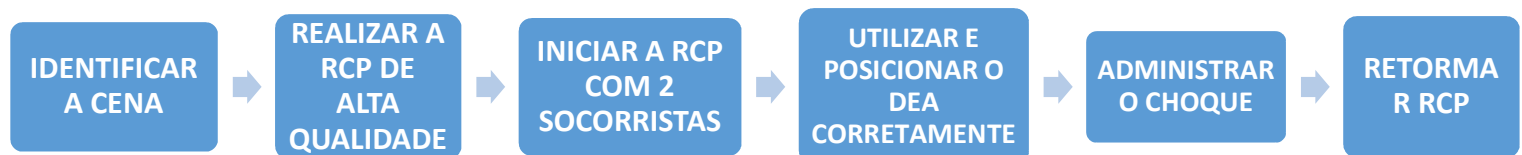
Você está realizando uma caminhada dentro de um clube, quando percebe uma pequena aglomeração em volta de uma pessoa, você se apresenta como profissional da saúde, encontra um indivíduo, apresentando-se hipocorado e com sudorese, o mesmo informa que não está se sentindo bem, em poucos minutos não apresenta mais nível de consciência.

6 - DESENVOLVIMENTO DO CENÁRIO

Antes início do cenário e discutido com o grupo sobre a dinâmica abordada, onde será definido que a cada passo da realização da RCP realizado de maneira irregular será sinalizado e utilizado palavra “Pausa” ou “Pare”, onde será repassado um feedback corretivo sobre o item, e realizado alternância de funções entre os participantes.

Espera-se que o participante realize a identificação da cena, onde e se necessário abordar a vítima para saber se tem algum nível de consciência, após

a identificação do paciente desacordado, deve-se chamar ajuda, pedir para ligar 192 (SAMU) e verificar a disponibilidade um Desfibrilador externo automático (DEA). Imediatamente é esperado que seja iniciada a RCP, posicionando de maneira correta, com compressões torácicas de no mínimo 5cm e retorno eficaz, alterando 30 compressões e posteriormente realizando 2 ventilações. Antes do Término do 2º ciclo apresenta-se o segundo socorrista, que apresenta o dispositivo ventilatório (ambu + máscara), e deverá dar continuidade a RCP com 2 socorristas. Após 2 ciclos completos de RCP um terceiro socorrista se apresenta, portando um Desfibrilador externo automático (DEA), e esperado que o participante siga os passo para utilização correta, abra a maleta do dispositivo ligue, insira o cabo de eletrodo, aguarde a orientação do DEA, posicione o eletrodo adesivo no paciente, aguarde o DEA realizar a leitura do ritmo cardíaco, onde será ajustado para que o dispositivo indique o choque, após indicação o socorrista devera administrar o choque e retornar a RCP e realizar dois ciclos, Aguardar a avaliação do DEA onde não irá indicar o choque, retomar a RCP por mais um ciclo , ao final deste ciclo o cenário é encerrado.



CHECKLIST CENÁRIO PRÁTICO

AVALIAR RESPONSABILIDADE	Chamar o individuo
	Tocar no ombro
SOLICITAR AJUDA	Pedir para ligar 192
	Solicitar DEA
CHEGAR SINAIS VITAIS	Checar pulso central
	Verificar via aérea
INICIAR RCP	Compressões (30:2)
	Profundidade (5 - 6 cm)
	Ritmo adequado (100 - 120 compressões/min)
	Posicionamento adequado
REALIZAR VENTILAÇÃO	Posicionamento em "C"
	Ventilação adequada (2 repetições)
MANUSEAR DEA	Ligar aparelho
	Posicionar as Pás
	Conectar cabo
	Pausa para avaliação de ritmo
	Minimizar interrupções
ADMINISTRAR O CHOQUE	Verificar o afastamento
	Realizar o desfibrilação
RETOMAR RCP	Retomar Compressões
	Checagem de pulso após 2 min, caso leitura de ritmo "Não Chocável"

1 – OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO CENÁRIO:

- Realização da prática de suporte ventilatório não invasivo

2 - LOCAL DO CENÁRIO: Sala de atendimento CSR CESUPA

2.1 - TEMPO DE CENÁRIO: 5-10 min

2.2 - TEMPO DE DEBRIEFING: 10- 25 min

3 - PARTICIPANTES:

- Voluntários: 3 Residentes

4 - AMBIENTE SIMULADO: ENFERMARIA ADULTO

MATERIAIS	QUANTIDADE (unid.)
Manequim adulto - laerdal	01
Monitor multiparametros	01
Estetoscópio	01
Máscara de O2	01
Máscara orofacial de ventilação não invasiva	01
Aparelho BIPAP	01
Circuito Ventilatório	01

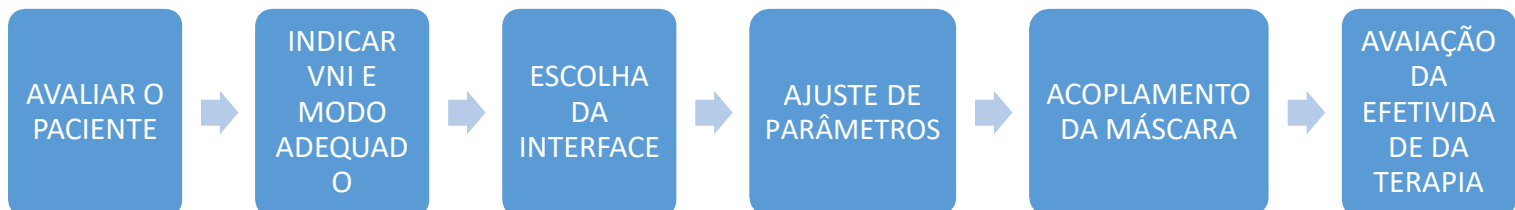
5 - DESCRIÇÃO DO CENÁRIO

Você é acionado para avaliar um paciente pronto atendimento, sexo masculino , 58 anos, com historico de insuficiencia cardiaca, com relato de desconforto respiratorio e tosse produtiva, com expectoração rosacea. A avaliação foi sugerida pela equipe medica para evitar uma possivel intubação orotraqueal. Paciente se encontra com cateter nasal (5l/min), apresentando desconforto respiratório moderado/grave, relatando dispneia (borg 9), com períodos de tosse. Monitorização – FC: 122, PA: 150/98, SPO2: 85%. Ausculta Pulmonar com Estertores Crepitantes Difusos.

6 - DESENVOLVIMENTO DO CENÁRIO

Antes início do cenário e discutido com o grupo sobre a dinâmica abordada, onde será definido que a cada passo da realização da VNI realizado de maneira irregular será sinalizado e utilizado palavra “Pausa” ou “Pare”, onde será repassado um feedback corretivo sobre o item, e realizado alternância de funções entre os participantes.

Espera-se que o participante consiga avaliar de maneira adequada levando em consideração a avaliação respiratória (padrão respiratório, frequência respiratória, Saturação periférica, ausculta pulmonar, expansibilidade), avaliação hemodinâmica (Pressão arterial, Pressão média, Frequência Cardíaca, perfusão periférica). Durante a avaliação será ajustado em simulador um padrão patológico de som pulmonar (estertores crepitantes) a fim de ser identificado pelo examinador, além de alterações hemodinâmicas no simulador e no monitor multiparamétrico (taquipneia, hipertensão, taquicardia, baixa saturação periférica). Espera-se que seja proposto inicialmente o uso de oxigênio terapia, após a avaliação seja indicado o uso de ventilação não invasiva, onde deverá ser avaliado qual interface mais indicada, bem como os parâmetros utilizados no BIPAP, sendo a modalidade CPAP mais indicada com pressões de (EPAP 5-8). Outro critério a ser observado é o posicionamento do leito para aplicação e adaptação correta da máscara de VNI. Após início da terapia deverá avaliar a melhora do conforto e hemodinâmica e o cenário deverá ser encerrado.



CHECKLIST CENÁRIO PRÁTICO

Avaliação Inicial	Contatar com o Paciente
	Avaliar Nível de Dispneia
	Verificar Monitor
	Ajuste de Oxigenioterapia
Avaliação Respiratória	Ausulta pulmonar
	Avaliar Nível de Dispneia
Indicação da VNI	Indicar Terapia
	Ajustar Modo (CPAP)
	Parâmetros (EPAP 5-10)
Adaptação da VNI	Explicar Terapia
	Escolher Interface
Avaliação da Efetividade	Verificar melhora em monitor
	Ausulta pulmonar
	Avaliar Nível de Dispneia

ESTAÇÕES DE AVALIAÇÃO PRÁTICA

ESTAÇÃO Nº 01 COMANDO DE MESA

VOCÊ ESTÁ REALIZANDO UM TREINO DE MUSCULAÇÃO EM UMA ACADEMIA, QUANDO DE REPENTE OBSERVA QUE UM SENHOR DE APARÊNCIA DE 60 ANOS, APRESENTA UMA SÍNCOPE, VOCÊ CORRE PARA AJUDAR.

- 1) Após a sua avaliação inicial diga em voz alta qual a sua hipótese diagnóstica?
- 2) Realize a sequência de atendimento para sua hipótese diagnóstica.

Aluno(a):					
Turma: MESTRADO		1ª Etapa	Data:		
RCP - CHECK-LIST ESTAÇÃO N° _____			RESPOSTA	VALOR DA QUESTÃO	NOTA DO ALUNO
1) Qual a hipótese diagnóstica? Resposta: PARADA CARDIOPULMONAR (2,0)			<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	(0,10)	
2) Iniciou protocolo de reanimação cardiopulmonar:					
A) Checou responsividade? (1,0)			<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	(0,05)	
B) Chamou ajuda (0,5)			<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	(0,05)	
C) Pediu o DEA (0,5)?			<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	(0,05)	
Obs: considerar certo caso o aluno peça ajuda e Cheque o pulso simultaneamente					
3) Palpou pulso central (carotídeo ou femural) durante 5 a 10 segundos? (1,0) OBS: caso palpe por menos de 5 segundos, PERDE 0,05.			<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	(0,05)	
4) manteve o protocolo de reanimação cardiopulmonar:					
a) verificar o correto posicionamento das mãos (linha intermamilar, utilizando a região hipotenar) (0,6)			a) <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	(0,05)	
b) não dobrar os braços (0,4)			b) <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	(0,05)	
c) deixar o tórax retornar completamente durante as compressões. (0,5)			c) <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	(0,05)	
d) frequência de compressão entre 100-120 compressões/minuto (0,5)			d) <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	(0,10)	
e) realizou as manobras de RCP no padrão: (0,50) Sem ambu: 100-120compressões por minuto por 2 min. Ou Com ambu: 30 compressões para 02 ventilações			e) <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	(0,10)	
f) Mantem compressão sem parar durante montagem do DEA? (0,5) se parar perde 0,05pts			f) <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	(0,05)	
g) orienta o paciente ator a montagem do DEA? (0,5)			g) <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	(0,10)	
h) aplica o choque quando recomendado? (0,5)			h) <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	(0,05)	
i) reinicia imediatamente a reanimação cardiopulmonar após o choque? (0,5)			i) <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	(0,05)	
J) Reiniciar o ciclo realizando ventilação com ambu e máscara de forma correta na proporção de 30: 2 (0,5)			j) <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	(0,10)	
l) Verifica novamente pulso central em leituras posteriores do DEA em ritmos NÃO chocáveis			l) <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		
Valor total da Estação: 10			NOTA FINAL	(favor fazer a somatória das notas)	

AVALIADOR: _____

OBS. _____

ESTAÇÃO Nº 02

COMANDO DE MESA

VOCÊ ESTÁ DE PLANTÃO EM UM SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, QUANDO RECEBE UM PACIENTE, PNEUMOPATA (DPOC), COM RELATO DE DISPNEIA E TOSSE PRODUTIVA, SEGUIDO DE FEBRE, APRESENTA DESCONFORTO RESPIRATÓRIO E QUEDA DE SPO2 EM USO DE OXIGENIOTERAPIA DE BAIXO FLUXO, JÁ COM INDICAÇÃO DE IOT PELA EQUIPE MÉDICA, VOCÊ É ACIONADO PARA REALIZAR UMA AVALIAÇÃO.

- 1). Após a sua avaliação inicial diga em voz alta qual tipo de terapia poderia ser indicada na tentativa de evitar a IOT?
- 2). Em relação ao estado clínico do seu paciente, descreva 3 itens importantes que possam validar ou contraindicar a sua terapêutica proposta.

Aluno(a):			
Turma: MESTRADO	1ª Etapa	Data:	
VNI 1 - CHECK-LIST ESTAÇÃO N° _____	RESPOSTA	VALOR DA QUESTÃO	NOTA DO ALUNO
3) Qual recurso terapêutico indicado? Resposta: VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA (5,5)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	(0,10)	
4) Avaliação do Estado clínico :			
D) Condição hemodinâmica? (1,5)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	(0,05)	
E) Nível de Consciência? (1,5)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	(0,05)	
C) Avaliação Respiratória? (1,5)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	(0,05)	
Obs: - Considerar perguntas da avaliação respiratória (grau de dispneia, padrão de Ausculta, Esforço respiratório)			
Valor total da Estação: 10	NOTA FINAL	(favor fazer a somatória das notas)	

AVALIADOR: _____

OBS. _____

ESTAÇÃO Nº 03

COMANDO DE MESA

VOCÊ ESTÁ DE PLANTÃO EM UM SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, QUANDO RECEBE UM PACIENTE, PNEUMOPATA (DPOC), COM RELATO DE DISPNEIA E TOSSE PRODUTIVA, SEGUIDO DE FEBRE, APRESENTA DESCONFORTO RESPIRATÓRIO E QUEDA DE SPO2 EM USO DE OXIGENIOTERAPIA DE BAIXO FLUXO. APÓS SUA INDICAÇÃO DE VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA, RESPONDA.

- 1). Qual sua indicação de interface para o paciente do caso?
- 2). Qual ajuste ventilatório você realizará para o início da terapia.

Aluno(a):			
Turma: MESTRADO	1ª Etapa	Data:	
VNI 2 - CHECK-LIST ESTAÇÃO N° ____		RESPOSTA	VALOR DA QUESTÃO
		NOTA DO ALUNO	
5)	Qual interface indicada? Resposta: Orofacial e Facial Total (2,5)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	(0,10)
6)	Qual Modo Indicado? Resposta: BINIVEL (3,0)		
7)	Ajuste de Parâmetros :		
F)	IPAP/PS entre 7 – 15? (1,5)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	(0,05)
G)	EPAP/PEEP entre 5- 10? (1,5)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	(0,05)
D)	FIO2 entre 30%-50%/ 5L -10L ? (1,5)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	(0,05)
Obs: - Caso considere CPAP como modo ventilatório (1,0)			
Valor total da Estação: 10		NOTA FINAL	(favor fazer a somatória das notas)

AVALIADOR: _____

OBS. _____

